



PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO

EXPERIÊNCIAS DO PRIMEIRO CONGRESSO
DE PSICOLOGIA DO UNIPROJEÇÃO

Pedro Martini Bonaldo
Mariana Lima Martini Bonaldo

Organização



Centro Universitário UniProjeção

Reitor

Jonathan Rosa Moreira

Conselho Editorial

Francisca Carla Ferrer

Daniel Barbosa Santos

Luciana Moreira Braga

Jefferson Bruno Pereira Ribeiro

Pedro Martini Bonaldo (Org.)
Mariana Lima Martini Bonaldo (Org.)

PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO
EXPERIÊNCIAS DO PRIMEIRO CONGRESSO
DE PSICOLOGIA DO UNIPROJEÇÃO

1ª Edição

Copyright © Projeção

1ª. Edição: 2023

Diagramação e Capa: Fabrício Vieira de Santana

Revisão: Os autores

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO
NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

15.9

Psicologia ciência e profissão: experiências do primeiro congresso de psicologia do UniProjeção / Organizadores, Pedro Martini Bonaldo e Mariana Lima Martini Bonaldo - Brasília: UniProjeção, 2023.

33 p. ; 29 cm ;

ISBN 978-65-5431-052-9

1. Educação superior 2. Psicologia 3. Congresso

CDU 15.9

SUMÁRIO

PREFÁCIO 08

PERCEPÇÃO DE CONSUMIDORES SOBRE A INFLUÊNCIA DE ANÚNCIOS EM SEUS COMPORTAMENTOS DE COMPRA 09

Ingrid Silvana Gonçalves Tavares Lima

Luciano Santana Lopes

EXPLORANDO A EQUIVALÊNCIA DE ESTÍMULOS E A APRENDIZAGEM COM UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 10

Kamila Tsuru Yamaguchi dos Santos

Fabio Hernandez de Medeiros

ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA VISÃO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA 12

Ingrid Silvana Gonçalves Tavares Lima

Eduarda Camargo

Jéssica Alícia Moreira Ribeiro

Niwa Moura de Freitas

Marcella Albo de Oliveira

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA LÍDERES DE EQUIPES 13

Joyce Silva dos Santos¹

Daniel Fernandes Barbosa

Vivian dos Santos Miranda

OS EFEITOS DAS FAKE NEWS SOBRE A SAÚDE NO PSICOLÓGICO DOS IDOSOS 15

Leidiane Cristina Lima

Carolina Brum Faria

Vivian dos Santos Miranda

**OS DESAFIOS PSICOLÓGICOS SOFRIDOS PELO ETARISMO NA
PERSPECTIVA DE MULHERES NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO 17**

Maria Lúcia da Silva Lira

Carolina Brum Faria

Vivian dos Santos Miranda

**PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: A PERFORMANCE
'AMOR-TECIMENTO' DE RENATA FELINTO E O AMOR EM
COMUNIDADE 19**

Luíza da Vitória Silva

**PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIA: A VIDEOPERFORMANCA “BELEZA
É VERBO” E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE SOBRE
AUSÊNCIAS, PERDAS E SUTILEZAS..... 20**

Karoline Matias Xavier

**ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA EM MEDIDAS
SOCIOEDUCATIVAS: UMA PESQUISA FENOMENOLÓGICA COM
ESTUDANTES DE PSICOLOGIA 21**

Ana Carla Silva

Joseane Amorim

Rayane França

Jéssica Katlheen

Sandra dos Reis

Marcella Albo de Oliveira

**ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS NO SISTEMA PRISIONAL: UMA
VISÃO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA 22**

Mariana A. Felix de Sousa

David Richard Rodrigues Frade

Patrícia de Brito Souza

Nathalia S. Cavalcanti Mota

Marcella Albo de Oliveira

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SUAS IMPLICAÇÕES DENTRO DE UMA ESCOLA DE ENSINO PARTICULAR: ANÁLISE POR MEIO DE OBSERVAÇÕES IN LOCO 23

Nícolas Silva de Araujo Moura

Marcella Albo de Oliveira

Flávia Oliveira Gomes

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE PSICOLOGIA 25

Gustavo de Souto Pereira Costa

Carolina Ribeiro Seabra

PSICOLOGIA E ARTE: CONVERSAS POSSÍVEIS 26

Fabiola Vieira Bertotti Bizzi

UMA POSSIBILIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA PESQUISA QUALITATIVA SOBRE CONTEÚDO PSICOLÓGICO NO SUICÍDIO..... 27

Danielle Persiano de Castro Queiroz

Michelle de Faria Nunes

DESAFIOS PARA PESQUISA SOBRE SAÚDE MENTAL NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL 28

Antonio Rafael da Silva Junior

Michelle de Faria Nunes

UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO COM ALCOOLISTA: DESAFIOS PARA PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA 29

Vinicius Matos de Almeida

Michelle de Faria Nunes

DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA PESQUISA COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO ALIMENTAR RESTRITIVO EVITATIVO 30

Andressa da Silva Félix

Michelle de Faria Nunes

**A ARTE ENQUANTO MODALIDADE DE INTERVENÇÃO NO
TRATAMENTO DE PSICÓTICOS 31**

Mariana Lima Martini Bonaldo

Pedro Martini Bonaldo

**FATORES DE RISCO DE ADOECIMENTO NO TRABALHO EM
MOTORISTAS DE CAMINHÃO DE TRANSPORTADORAS 33**

Debora Ferreira Lima

Nathalia Pereira de Oliveira

Vivian dos Santos Miranda

PREFÁCIO

Bem-vindos ao Primeiro Congresso de Psicologia da Uniprojeção, dedicado ao tema: “Psicologia - Ciência e Profissão”. É com grande satisfação que damos início a este evento, que visa promover a pesquisa universitária entre discentes e docentes, especialmente no âmbito do curso de Psicologia. Este congresso não apenas celebra a busca pelo conhecimento na área da Psicologia, mas também estabelece um importante espaço para a apresentação de trabalhos elaborados por estudantes em diferentes estágios de sua jornada acadêmica, desde aqueles que estão prestes a concluir o curso e apresentar seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) até os calouros, que estão no início de sua jornada nesse campo fascinante.

Este evento não se limita a nossa comunidade acadêmica interna; ele também está aberto à comunidade externa e se estende a alunos de outros cursos. Além das apresentações de resumos expandidos, o congresso oferecerá sessões coordenadas de apresentações orais dos resumos no dia 7 de dezembro. Essa abertura para o público externo e a inclusão de outras disciplinas refletem nosso compromisso com a interdisciplinaridade e a integração da Psicologia com as diversas esferas da sociedade.

O tema deste congresso, “Psicologia - Ciência e Profissão”, é particularmente pertinente em nossa época. A Psicologia é uma ciência que desempenha um papel fundamental em compreender como o ser humano constrói sua narrativa pessoal, e o psicólogo desempenha o papel de empregar esse conhecimento para guiar indivíduos em uma jornada de auto exploração, ajudando-os a entender seus desafios e a maneira como se relacionam com seus mundos internos e externos. A Psicologia abrange desde a pesquisa empírica até a aplicação prática em consultórios, escolas, hospitais, organizações e em muitos outros ambientes. Ao explorar essa interseção entre ciência e prática profissional, nosso congresso pretende enriquecer o diálogo e promover a disseminação do conhecimento no campo da Psicologia.

Estamos ansiosos para a participação ativa de todos vocês neste evento, com a certeza de que este congresso não apenas enriquecerá nossa compreensão da Psicologia, mas também fortalecerá os laços entre nossa comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Pedro Martini Bonaldo

PERCEPÇÃO DE CONSUMIDORES SOBRE A INFLUÊNCIA DE ANÚNCIOS EM SEUS COMPORTAMENTOS DE COMPRA

Ingrid Silvana Gonçalves Tavares Lima

Luciano Santana Lopes

Introdução

Em 2022 as marcas investiram cerca de R\$ 74,1 bilhões em compra de mídia nos espaços publicitários brasileiros (Kantar, 2023). A expectativa desse investimento é persuadir as pessoas a consumirem, por meio da influência de suas atitudes, comportamentos ou hábitos (Mattei, Machado e Oliveira, 2008). Objetivo: Analisar a percepção de consumidores sobre o poder de persuasão dos anúncios publicitários sobre seus comportamentos de compra. Método: Participaram da pesquisa 22 pessoas, com idades entre 18 e 45 anos, respondendo um questionário on line pelo google forms. Resultados: Mais de 90% dos pesquisados informaram que procuram informações sobre um produto que nunca compraram anteriormente antes de efetivarem a compra. 72,8% dos participantes informaram que as avaliações dos produtos, em lojas on-line, influenciam na sua decisão de compra. Mais de 60% dos respondentes assumem que já compraram algum produto, que ainda não conheciam, em função da propaganda. Considerações Finais: Os resultados indicaram que as estratégias de propaganda geram influência no comportamento de compra dos consumidores que participaram da pesquisa. Faz-se necessária a realização de pesquisas com amostras maiores e considerando o perfil de compra em função dos diferentes produtos e serviços.

Palavras Chaves: Influência. Comportamento. Persuasão. Publicidade.

Referências

MATTEI, D., MACHADO, M., & OLIVEIRA, P. A. D. (2008). Comportamento do consumidor: fatores que influenciam no processo de decisão de compra dos consumidores finais. *Maringã Management*, 3(2). <https://core.ac.uk/download/pdf/199473156.pdf>

EXPLORANDO A EQUIVALÊNCIA DE ESTÍMULOS E A APRENDIZAGEM COM UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Kamila Tsuru Yamaguchi dos Santos

Fabio Hernandez de Medeiros

Introdução

O conceito de equivalência de estímulos descreve a capacidade de estabelecer relações simbólicas entre estímulos, tornando-os equivalentes ou intercambiáveis entre si (HÜBNER, 2006; AZOUBEL; MICHELETTO, 2023; GOMES et al., 2010). Objetivo. Investigar a formação de uma classe de equivalência de estímulos em um contexto de aprendizagem com uma criança de seis anos de idade diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Método. Utilizou-se um procedimento de matching-to-sample entre figuras, palavras ditadas e palavras escritas de partes do corpo humano. O estudo envolveu cinco etapas: 1) Teste da relação palavra ditada – palavra escrita; 2) Teste da relação palavra ditada – figura; 3) Teste da relação palavra escrita – figura; 4) Treino da relação palavra escrita – figura; 5) Teste da relação palavra ditada – figura. Resultados. Verificou-se que o treinamento foi bem-sucedido no estabelecimento das classes de equivalência de estímulos. Destacaram-se desafios específicos relacionados ao TEA, como a generalização de habilidades e possíveis comportamentos de fuga e esquiva. O estudo também ressaltou a importância da individualização no processo de aprendizado de crianças com TEA, enfatizando a necessidade de uma abordagem adaptada e uma apresentação progressiva de estímulos. Estratégias de apoio desempenharam um papel vital, incluindo a simplificação das tarefas e o uso de reforços específicos, dada a inadequação da economia de fichas no contexto.

Palavras Chaves: TEA. Aprendizagem. Educação

Referências

HÜBNER, Maria Martha Costa. Controle de estímulos e relações de equivalência. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 8, n. 1, p. 95-102, 2006.

AZOUBEL, Marcos Spector; MICHELETTO, Nilza. Equivalência de estímulos

de Sidman: Desenvolvimento do conceito entre 1982 e 1994. *Acta Comportamental: Revista Latina de Análisis del Comportamiento*, v. 31, n. 1, 2023.

GOMES, Camila Graciella Santos; VARELLA, André Augusto Borges; SOUZA, Deisy das Graças de. Equivalência de estímulos e autismo: uma revisão de estudos empíricos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 26, p. 729-737, 2010.

ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA VISÃO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Ingrid Silvana Gonçalves Tavares Lima

Eduarda Camargo

Jéssica Alícia Moreira Ribeiro

Niiva Moura de Freitas

Marcella Albo de Oliveira

Introdução

A psicoterapia pode ajudar as mulheres a identificarem padrões de comportamento abusivo em seus relacionamentos e a desenvolver estratégias para lidar com esses comportamentos. Objetivo: Este trabalho teve por objetivo compreender como os estudantes de psicologia veem o acolhimento de mulheres em situação de violência através da psicoterapia, contribuindo para o aprimoramento da formação dos profissionais da área. Metodologia: A pesquisa foi delimitada de forma qualitativa e fenomenológica, entrevistando dez estudantes de psicologia a partir de roteiros semiestruturados, contendo três perguntas que abarcavam questões referentes à compreensão dos estudantes sobre o trabalho do psicólogo nesse contexto e os motivos da manutenção de um relacionamento abusivo. Resultados:

Os participantes citaram a importância da escuta, do acolhimento e a relação de confiança na terapia, compreensões coerentes com a literatura, que aponta a necessidade de um acolhimento integral e multidisciplinar do psicólogo, inclusive da esfera legal, além de apontar a importância da psicologia nas mudanças da visão social sobre o tema. Apontaram os fatores emocionais e financeiros como as principais causas para que a mulher permaneça em situação de violência e a necessidade da conscientização da vítima para a quebra do ciclo de violência. Poucos entrevistados apontaram o fator social e cultural, levando a reflexão da importância de ampliar a compreensão do sofrimento a partir de outros marcadores sociais e culturais, como, rede de apoio, cultura patriarcal e colonialismo, além de gênero, raça e classe social, para que não se incorra na revitimização, já que o fenômeno da violência é de responsabilidade coletiva.

Palavras Chaves: Mulher, Violência, Psicoterapia, Acolhimento.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA LÍDERES DE EQUIPES

Joyce Silva dos Santos¹
Daniel Fernandes Barbosa
Vivian dos Santos Miranda

Introdução

Trabalhadores com altas habilidades sociais são mais capazes de reduzir os custos humanos do trabalho e têm mais sucesso na construção de equipes e na efetividade da liderança. Ainda assim, instrumentos para dimensionar essas habilidades na gestão são raros na literatura científica. Objetivo: Desenvolver uma escala de avaliação de habilidades sociais no contexto da gestão de equipes. Método: Partindo de uma abordagem qualitativa, foram elaborados 58 itens correspondentes a comportamentos emitidos em situações de gestão de equipes englobando as classes e subclasses de habilidades sociais propostas por Del Prette & Del Prette (2008): habilidades assertivas e de enfrentamento; de comunicação; empáticas; de trabalho; de civilidade. Os itens foram submetidos à revisão por especialistas que deveriam julgar sobre a clareza e adequação destes ao contexto da gestão de equipes. Os itens passaram por validação semântica em entrevista realizada com amostra de conveniência de cinco pessoas com experiência em chefiar equipes e com formação no ensino médio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo nº 3.307.605. Resultados: Dos 58 itens avaliados, 20 itens necessitaram ser reformulados por inadequação à realidade, compreensão dúbia ou dúvidas conceituais. Os participantes afirmaram que puderam refletir sobre o próprio comportamento junto à equipe. Conclusão: O inventário de habilidades sociais incentiva a reflexão sobre o comportamento dos líderes junto às suas equipes. Para aumentar sua eficácia, é necessário submetê-lo às avaliações psicométricas. Recomenda-se que estudos futuros apliquem a escala no campo organizacional.

Palavras-chave: Habilidades sociais; Inventário; Liderança; Trabalho.

Referências

CABALLO, E. V. (2003). Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais. Santos Editora.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. (2008). Habilidades sociais para uma nova sociedade. In *Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo* (7a ed., p. 120). Editora Vozes.

DEMING, D. J. (2017). The growing importance of social skills in the labor market. *Quarterly Journal of Economics*, 132(4), 1593–1640. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/qje/qjx022>.

ISSAH, M. (2018). Change Leadership: The Role of Emotional Intelligence. *SAGE Open*, 8(3). Disponível em: <https://doi.org/10.10.1177/2158244018800910>.

OS EFEITOS DAS FAKE NEWS SOBRE A SAÚDE NO PSICOLÓGICO DOS IDOSOS

Leidiane Cristina Lima

Carolina Brum Faria

Vivian dos Santos Miranda

Introdução

Fake news pode ser traduzida para o português como notícias falsas. Passando a ser utilizada para categorizar qualquer informação que contrarie ou vá de encontro às crenças previamente estabelecidas por alguém, independentemente de sua veracidade (FOSTER, 2021). Identifica-se um crescente aumento no compartilhamento de fake news. Os idosos são os mais propensos a serem influenciados e compartilharão as fake News (Guess, 2019). Uma pessoa para ser considerada idosa tem que ter 60 anos ou mais de acordo com a legislação brasileira (BRASIL, 2003). Objetivo: Investigar a saúde mental em idosos ocasionado pelas fake news. Método: Esta é uma pesquisa de abordagem descritiva e exploratória, com método misto e delineamento transversal (GIL, 2019). O estudo contará com uma pesquisa bibliográfica para composição do referencial teórico. A seleção de itens investigativos à luz da literatura, para investigação das mídias utilizadas pelo público-alvo, como também a possibilidade de compartilhamento de notícias. Para a coleta dos dados será elaborado um questionário online. O público-alvo são pessoas idosas acima de 60 anos, residentes no Distrito Federal. Prevê-se que o questionário será composto por 35 questões. A coleta de dados dar-se-á pelas redes sociais. A análise de dados será composta por meio de análises estatísticas e psicométricas. Resultados esperados: Espera-se que os resultados decorrentes desta pesquisa possam contribuir para mudanças no combate às fake news e seus danos, na população idosa. Como também contribuir com a literatura do tema ao reduzir lacunas de pesquisa.

Palavras-chaves: fake news; idosos; saúde mental.

Referências

FORSTER, R.; MONTEIRO DE CARVALHO, R.; FILGUEIRAS, A.; AVILA, E. Fake News: What Is It, How Is It Made and Why It Works?. SciELO Preprints, 2021. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.3294. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3294>. Acesso em: 4 nov. 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social [4^a Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2022.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasil, 1 out. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 7 set. 2023.

GUESS, A., NAGLER, J., & TUCKER, J. (2016). Less than you think: Prevalence and predictors of fake news dissemination on Facebook. *Sci Adv.* Jan 9;5(1):eaau4586. 2019. DOI: 10.1126/sciadv.aau4586. Disponível e: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30662946>. Acesso em: 4 nov. 2023.

OS DESAFIOS PSICOLÓGICOS SOFRIDOS PELO ETARISMO NA PERSPECTIVA DE MULHERES NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Maria Lúcia da Silva Lira

Carolina Brum Faria

Vivian dos Santos Miranda

Introdução

De acordo com a Lei nº 8.842/1994, que estabelece a Política Nacional do Idoso, os indivíduos a partir de 60 anos são considerados como pessoas idosas (BRASIL, 1994). Neste estudo, o envelhecimento é compreendido como um processo que envolve diversas transformações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e emocionais (MARINHO et al., 2013; CAMARGOS; GONZAGA, 2015). O termo etarismo refere-se ao preconceito, intolerância e discriminação direcionados a pessoas idosas. As dimensões do ageísmo incluem preconceito, estereótipo e discriminação. O preconceito etário sucede em diversas sociedades ocidentais abarcando vários contextos (SAMPAIO, NAVARRO & MARTÍN, 1999). Embora as projeções de crescimento de pessoas idosas no Brasil demonstradas por estudos sejam uma realidade, (OLIVEIRA 1999), aponta que a sociedade ainda percebe esses indivíduos no nível de marginalização social, restringindo sua participação na sociedade e gerando um ambiente de discriminação e preconceitos contra esse grupo de pessoas, fazendo com que se sintam cada vez mais excluídas. Objetivo: Identificar os impactos provocados pelo etarismo na vida acadêmica de mulheres universitárias, levando em consideração as questões de discriminação etária e suas consequências psicológicas. Método: Esta é uma pesquisa de abordagem quantitativa, com delineamento transversal, em uma abordagem descritiva e exploratória. Os dados serão coletados por meio de questionário eletrônico e online. A amostra será composta por mulheres com idade igual ou maior de 60 anos, que estejam cursando Ensino Superior. Resultados esperados: Este estudo irá listar e analisar os desafios sofridos pelas mulheres idosas no contexto universitário e as estratégias de combate aos estereótipos sobre esta população.

Palavras-chave: Etarismo. Mulheres. Idosas. Universidades. Preconceito. Estereótipos.

Referências

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.842%2C%20DE%204%20DE%20JANEIRO%20DE%201994.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20pol%C3%ADtica%20nacional,Idoso%20e%20od%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias. Acesso em 28 de out. 2023.

GOLDANI, Ana Maria. Desafios do “preconceito etário” no Brasil. *Educação & Sociedade*, v. 31, p. 411-434, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/PBGcflYsHXVXtcfbrhJjdbF/>. Acesso em 16 de out. 2023.

MENEZES, José Nilson Rodrigues et al. A visão do idoso sobre o seu processo de envelhecimento. *Revista Contexto & Saúde*, v. 18, n. 35, p. 8-12, 2018. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/7620>. Acesso em 10 de out. 2023.

PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: A PERFORMANCE ‘AMOR-TECIMENTO’ DE RENATA FELINTO E O AMOR EM COMUNIDADE

Luíza da Vitória Silva

Introdução

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa em andamento denominado “A formação de psicólogas e psicólogos em direitos humanos mediada pela arte e pela criação” cujo objetivo é investigar com estudantes de psicologia o potencial da arte e da criação como elementos mediadores na construção de conhecimentos sobre os direitos humanos. Metodologia: A investigação realiza-se a partir de pesquisa bibliográfica e documental em site de artistas, dissertação de mestrado e tese de doutorado de artistas, artigos, entrevistas para podcast, vídeos e palestras relacionadas aos direitos humanos. Um dos materiais da pesquisa é a performance “Amor-tecimento”, criada e desenvolvida por Renata Felinto, artista paulista, conhecida por sua versatilidade no campo artístico. Nesta performance, pessoas negras compartilham toques, carinhos e massagens, de forma orientada, enquanto três senhoras confeccionam uma peça com fio dourado. Resultados Esperados: A performance trata do resgate do auto-amor entre pessoas negras. Isso é fundamental devido à herança do passado escravocrata do Brasil, que ainda persiste e impacta as dinâmicas sociais, psicológicas, e afetivas desses indivíduos. O estudo estabelece relações com conceitos como o racismo estrutural, o amor na comunidade, a autoestima e a solidão da mulher negra. No diálogo com bell hooks, pensa-se que o afeto, o respeito, o conhecimento e o comprometimento coletivo, desenvolvidos em ambientes de afetividade, e em como a conexão pode oferecer experiência de fortalecimento para o enfrentamento da opressão e violências.

Palavras-chave: Performance. Relações

PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIA: A VIDEOPERFORMANCE “BELEZA É VERBO” E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE SOBRE AUSÊNCIAS, PERDAS E SUTILEZAS

Karoline Matias Xavier

Introdução

Este estudo analisou a videoperformance “Beleza é Verbo” (2021), de Carolina Teixeira, artista e pesquisadora com deficiência adquirida. Disponível no YouTube @ deficienciaemcena6137, o vídeo tem cinco minutos e trinta e um segundos se passando em uma piscina vazia, onde Carolina utiliza órteses como parte de sua expressão artística. Pesquisadora e doutora em artes cênicas, foca sua pesquisa em Estudos da Cena, Corpos Deficientes, Artes da Performance e Estudos sobre Deficiência. Sendo sua inspiração derivada de sua experiência com a deficiência, uso de órteses e tratamentos médicos. Seu projeto “Poética Protética” utiliza órteses e próteses como metáforas para abordar questões de inclusão, exclusão e as lutas das pessoas com deficiência abrangendo várias formas de expressão artística. Metodologia: O estudo foi baseado em pesquisa documental, incluindo sites, dissertação de mestrado, tese de doutorado, artigos, entrevistas para podcast, vídeos e palestras da artista. Abordou “Beleza é Verbo” à luz das discussões acerca dos direitos humanos das pessoas com deficiência, questionando o modelo biomédico, padrões de beleza corporal e relações com as noções de perfeito e belo, bem como explorando o corpo com deficiência como fonte de inspiração criativa e uma oportunidade de desafiar as estruturas tradicionais de representação artística. Objetivo e Resultados Esperados: Este estudo faz parte do projeto de pesquisa em execução desde março/2023 denominado “A formação de psicólogas e psicólogos em direitos humanos mediada pela arte e pela criação” cujo objetivo é investigar com estudantes de psicologia o potencial da arte e da criação como elementos mediadores na construção de conhecimentos sobre os direitos humanos.

Palavras-chave: Videoperformance. Estética

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: UMA PESQUISA FENOMENOLÓGICA COM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Ana Carla Silva

Joseane Amorim

Rayane França

Jéssica Katlheen

Sandra dos Reis

Marcella Albo de Oliveira

Introdução

Segundo o Documento de Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (os) em Medidas Socioeducativas (2021), Medidas Socioeducativas referem-se a responsabilização do jovem que comete um ato infracional, possuindo dimensões educacionais, coercitivas e punitivas. Diante disso, encontrou-se a problemática: como o Psicólogo pode atuar na ressocialização de adolescentes infratores? Essa pesquisa visa contribuir nessa discussão e na compreensão das intervenções do psicólogo. Objetivo: Compreender a atuação nas medidas socioeducativas, a partir da visão de estudantes de Psicologia. Método: Para tanto, a pesquisa foi construída qualitativamente, com base fenomenológica. As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com dez estudantes de Psicologia, partindo de um roteiro que explorava sentidos de jovens cometerem atos infracionais, além da compreensão das medidas socioeducativas e atuação do psicólogo. Resultados e Discussão: No contexto geral, os entrevistados responderam que existe uma necessidade de pensar o crime como produto de uma estrutura social, porém percebe-se um conhecimento superficial quanto a atuação do psicólogo nessas áreas. Diante disso, aponta-se que existe uma complexidade da atuação do psicólogo perante adolescentes que cometem atos infracionários, uma vez que se deve considerar todos os aspectos determinantes da conduta destes, já que o cometimento de um ato infracional não define, em completude, a significância do ser. Conclui-se que o profissional da psicologia deve estar atento a esses aspectos que englobam direta e indiretamente ao contexto em que se insere o adolescente. Posto isso, as categorias de raça, gênero e classe social possuem relevância significativa no que se refere a discussão e atuação profissional no cenário.

Palavras-Chave: medidas socioeducativas; psicologia; jovem infrator; ressocialização; adolescência

ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS NO SISTEMA PRISIONAL: UMA VISÃO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Mariana A. Felix de Sousa

David Richard Rodrigues Frade

Patrícia de Brito Souza

Nathalia S. Cavalcanti Mota

Marcella Albo de Oliveira

Introdução

À luz do Código de Ética do Psicólogo e dos Direitos Humanos, o trabalho reflete as relações da prática profissional e dos futuros psicólogos ressaltando uma reflexão crítica sobre a situação carcerária brasileira, suas relações com situação socioeconômica, o racismo estrutural e o encarceramento em massa da juventude negra. Objetivo: A presente pesquisa objetivou sondar o conhecimento dos futuros profissionais de psicologia referente à atuação do psicólogo no sistema prisional, de acordo com as referências técnicas do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP. Método: A pesquisa realizada caracterizou-se como qualitativa, de orientação fenomenológica. Foram entrevistados oito alunos do curso de psicologia por meio de um roteiro semiestruturado, com sete questões sobre o conhecimento do tema e a atuação do psicólogo do contexto prisional. Resultados e Discussão: A análise identificou as categorias: Atuação do Psicólogo; Demandas na população carcerária; Contribuição do psicólogo na ressocialização. Todos os entrevistados enfatizaram a importância da atuação no contexto multidisciplinar do psicólogo e de políticas públicas, enfocando a ressocialização. Os dados apontaram preocupação com o tratamento recebido no sistema, o abandono familiar, de assistência médica e de valorização da vida, bem como a necessidade de abordar o histórico do indivíduo, conflitos, isolamento social, privação da convivência familiar e as circunstâncias que os levaram à prisão. Notou-se que os estudantes de psicologia reconhecem a importância dessa área de atuação, alinhada aos Direitos Humanos e contrária a abordagem exclusivamente punitivista e vingativa, compreendendo que a psicologia imprime novos olhares ao circunstanciar as ações e sofrimentos.

Palavras-chave: Sistema prisional; Atuação do psicólogo no sistema prisional; Psicologia penitenciária; Dignidade da Pessoa Humana

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SUAS IMPLICAÇÕES DENTRO DE UMA ESCOLA DE ENSINO PARTICULAR: ANÁLISE POR MEIO DE OBSERVAÇÕES IN LOCO

Nícolas Silva de Araujo Moura

Marcella Albo de Oliveira

Flávia Oliveira Gomes

Introdução

A relação professor-aluno pode influenciar os processos de aprendizagem no ambiente escolar e, sob a ótica humanista o educador deve agir como agente facilitador do conhecimento, tendo sua ênfase no aluno e no seu desenvolvimento integral (Matias, 2018). Objetivo: observar a relação professor-aluno e os impactos nos comportamentos em sala destes estudantes, a partir da teoria da Aprendizagem Centrada no Estudante de Rogers. Metodologia: Foram realizadas 31 observações temporais in loco, estruturadas pelo registro do comportamento a partir da tabela de Viecili e Medeiros (2002), sendo realizadas nos segmentos “Ensino Fundamental II” e “Ensino Médio”. Resultados: Nas turmas de fundamental foi observado mais comportamentos não acadêmicos pelos discentes e de adversão do que estimulação por parte docente, enquanto os achados das turmas de ensino médio apontam para maior estimulação por parte docente e mais comportamentos acadêmicos. Mesmo advertidos, os estudantes respondiam com comportamentos acadêmicos. Discussão: Os dados sugerem sobre a importância do professor como um agente facilitador da experiência pessoal do aluno e sua autodescoberta do conhecimento (Rogers apud Lima, 2018). Na educação focada no estudante, assim como os achados sugerem, os docentes adaptam suas aulas para as demandas de seus alunos, focando na relação e desenvolvimento integral. Conclui-se destas observações que a interação entre professor-estudante impacta positivamente a presença de comportamentos acadêmicos em sala, sendo a educação palco para o desenvolvimento integral e focado nos alunos, em que o professor tem o papel de agente facilitador deste desenvolvimento e os alunos têm participação ativa neste processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação. Aprendizagem

Referências

DE LIMA, Letícia Dayane. Teoria Humanista: Carl Rogers E a Educação. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS, v. 4, n. 3, p. 161-161, 2018.

DE LIMA MATIAS, Eriglécia et al. A Contribuição da Teoria Humanista para a Formação Integral do Aluno. Revista Semiárido De Visu, v. 7, n. 2, p. 242-251, 2019.

VIECILI, Juliane; MEDEIROS, José Gonçalves. A coerção e suas implicações na relação professor-aluno. Psico-USF, v. 7, p. 229-238, 2002.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE PSICOLOGIA

Gustavo de Souto Pereira Costa

Carolina Ribeiro Seabra

Introdução

A prática de monitoria proporciona um ambiente de aprendizagem recíproco, no qual tanto o monitor quanto os acadêmicos desempenham papéis ativos no processo de ensino e aprendizagem. As funções que compõem são: participação ativa em aulas práticas, a supervisão de trabalhos de pesquisa e a orientação de aulas em suas atividades acadêmicas. Por meio desta experiência, o monitor reforça e consolida os conhecimentos, enquanto o monitorado solidifica o conteúdo recém-aprendido, esclarece dúvidas e pratica suas habilidades. (Figueiredo TC, et al., 2016). Objetivo: apresentar o relato da experiência da monitoria acadêmica. Método: Relato da Experiência de auxiliar os professores e os alunos em disciplinas relacionadas à psicologia. O monitoramento permite desenvolver habilidades de comunicação e didática, sendo possível explicar conceitos e a responder às perguntas dos alunos e a criar um ambiente de aprendizagem colaborativo. Essas habilidades são cruciais não apenas para a docência, mas também para a vida profissional em geral, fomentando uma visão profunda do funcionamento da universidade e da dinâmica do ensino superior, recurso essencial para o aprimoramento da docência (Assis et al., 2006). Resultados esperados: A partir desta prática, o aprofundamento do conhecimento nas áreas de psicologia nas quais o monitor é designado para propiciar conhecimento acadêmico e desenvolvimento pessoal, evidenciando o desenvolvimento de habilidades (postura e interação social).

Palavras-chave: Psicologia. Educação

Referências

FIGUEIREDO TC, et al. Percepção dos Discentes de Fisioterapia Acerca da Monitoria Acadêmica. *Fisioterapia Brasil*. 2016; 17(5): 450-456.

ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; PERES, P.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Revista de Enfermagem da UERJ*, v. 14, n. 3, p. 391-397,

PSICOLOGIA E ARTE: CONVERSAS POSSÍVEIS

Fabiola Vieira Bertotti Bizzi

Introdução

Inspirados por Patrícia Galvão, a Pagu (1910-1962), homenageada da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) deste ano, buscamos resgatar possibilidades para viabilizar discussões em torno do trabalho do profissional de psicologia em âmbitos para além do consultório privado. Durante um evento correspondente ao “dia da Psicologia”, convidamos um profissional que atua como psicólogo e oficinairo junto a um Centro de Convivência no Distrito Federal. Objetivo: O objetivo foi apresentar e debater a atuação profissional da psicologia. O convidado explicou o funcionamento do Centro de Convivência, as diretrizes e as bases do trabalho envolvendo arte e cultura a partir do compromisso ético da psicologia. Método: Através da exposição desse profissional e do debate que se seguiu, lançamos mão das ideias e dos ideais da artista, escritora, diretora, tradutora, desenhista e jornalista para lembrar o caráter inventivo da arte no que tange à criação de repertórios e de paisagens que permitem o alvorecer de uma atuação ampliada. Nas palavras de Pagu, “é uma necessidade conversar com os poetas. E se os poetas morrerem, provocarei os mortos, as flores do mal que estão na minha estante”. Musa dos modernistas, importante intelectual com uma variada obra original, ela nos convoca a inquietações pulsantes acerca de um fazer plural, diverso e atento a acontecimentos sociais. Resultados: Nesse sentido, entendemos que construir possibilidades para o trabalho do profissional de psicologia diz respeito à ampliação de perspectivas em diferentes arranjos e engajamentos profissionais. Estar em constante movimento com a coletividade cultural que nos cerca é fundamental para impulsionarmos nossa atuação.

Palavras-chave: psicologia; arte; atuação; Pagu.

UMA POSSIBILIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA PESQUISA QUALITATIVA SOBRE CONTEÚDO PSICOLÓGICO NO SUICÍDIO

Danielle Persiano de Castro Queiroz

Michelle de Faria Nunes

Introdução

A pesquisa propõe uma análise de mensagens de suicidas publicizadas em redes sociais, a partir de conceitos psicanalíticos, levando-se em consideração a subjetividade de quem comete suicídio com o compromisso de ir além de dados epidemiológicos ou estatísticos, em busca de fundamentos para novos caminhos interpretativos ante a ideação suicida. Objetivo: Analisar o conteúdo psíquico de mensagens deixadas por suicidas com base nos conceitos psicanalíticos. Método: Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e explicativa, que utilizou a análise de conteúdo categorial para organizar os resultados. Foram utilizados quatro textos escritos e dois vídeos com evidências de pulso de morte, publicados por seus autores de forma espontânea. A análise do material coletado se deu por meio da articulação entre os conteúdos subjetivos das mensagens e a base teórica psicanalítica, processo que fundamentou a análise interpretativa que amplia a compreensão do fenômeno estudado. Resultados: Os maiores desafios vivenciados para a realização da pesquisa foram a preservação do sigilo relativo à autoria das mensagens, precisando-se preservar o nome e a identificação da plataforma da qual foram retiradas as mensagens, bem como a criação de novas categorias interpretativas do fenômeno do suicídio. Inicialmente, pensou-se em extrair partes do texto para a realização da análise, porém a descrição literal do texto permitiria a identificação de sua integralidade com uma simples pesquisa na internet. Assim, foi necessário criar uma categorização, utilizando-se a transcrição da ideia ou palavras específicas para ilustrar as categorias que se pretendia demonstrar. Apesar dos desafios, os resultados encontrados atenderam às expectativas iniciais de compreensão de alguns processos psíquicos daqueles que cometeram suicídio.

Palavras chaves: suicídio; Psicanálise; análise de conteúdo; sigilo.

DESAFIOS PARA PESQUISA SOBRE SAÚDE MENTAL NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Antonio Rafael da Silva Junior

Michelle de Faria Nunes

Introdução

Devido ao envelhecimento da população brasileira, muitas doenças atreladas ao envelhecimento tendem a aparecer, como o Alzheimer. Esta doença acomete principalmente os idosos, gerando uma dependência de seus parentes que serão seus cuidadores a curto e a longo prazo. Objetivo: A pesquisa analisa as implicações psicológicas do cuidado prolongado de idoso com Alzheimer em familiares responsáveis pelo acompanhamento sistemático, visando compreender como ocorrem os cuidados e as implicações destes na saúde mental do cuidador. Método: A pesquisa teve uma metodologia mista de pesquisa, tratou-se de um estudo exploratório, no qual o levantamento de dados foi realizado por aplicação presencial do Teste SQR20, de questionário estruturado e entrevista semiestruturada, em unidade de atendimento psiquiátrico do Distrito Federal. A amostra foi composta por dois grupos, um com dez profissionais da área de saúde mental e outro com dez familiares responsáveis pelo cuidado de idosos com Alzheimer. Resultados: A pesquisa encontrou desafios frente a falta de orientações assertivas dos servidores da rede pública de saúde para receber alunos da rede privada com objetivo de realizar pesquisas com profissionais e pacientes. Além disso, percebeu-se resistência dos profissionais para se envolverem no processo de levantamento de dados, bem como falta de estrutura, apoios e espaços adequados para o levantamento de informações junto aos cuidadores. Como resultados da pesquisa, verificou-se que existem implicações psicológicas associadas ao cuidado prolongado de idosos com Alzheimer, dentre elas evidenciou-se processos de adoecimento mental associados à precarização da rede de apoio ofertada ao cuidador dentro do próprio sistema público de saúde.

Palavras-chave: saúde mental, pesquisa, sistema público de saúde.

UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO COM ALCOOLISTA: DESAFIOS PARA PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Vinicius Matos de Almeida

Michelle de Faria Nunes

Introdução

O alcoolismo é um tema complexo no campo da saúde mental. O processo psicodinâmico que estrutura a personalidade do alcoolista apresenta semelhanças com a de outros dependentes químicos. Segundo Freud (1930/2020), há uma regressão à fase oral do desenvolvimento psicosssexual como processo psicodinâmico envolvido, enquanto outros teóricos apontam que o álcool satisfaz o desejo sexual. Dentro da perspectiva psicanalítica, mecanismos de defesa como negação, projeção e racionalização são comuns na estruturação dos vícios (ALMEIDA, 2020). Objetivo: Diante do objetivo de compreender como se configuram os processos psicodinâmicos de personalidade de um adulto-jovem alcoolista, ressalta-se a importância de analisar o paciente como um todo, não apenas por meio de critérios diagnósticos generalistas, mas também considerando a subjetividade do indivíduo. Método: A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada no método clínico-qualitativo. A coleta de dados incluiu análise documental, observações clínicas, entrevista semiestruturada e teste psicológico projetivo. Resultados: Assim, para cumprir o objetivo da pesquisa, enfrentaram-se diversos desafios teóricos-metodológicos, incluindo a necessidade de realizar um curso de formação para aplicação de teste projetivo específico, análise de questões contratransferenciais, estudo acerca de novos conceitos psicodinâmicos, o que foi essencial para uma análise aprofundada. Também, enfrentou-se a instabilidade em relação à amostra devido a falta de constância nas sessões, o que exigiu estratégias adaptativas para garantir a qualidade dos dados coletados. A pesquisa apresentou como resultados evidência da estruturação da personalidade do alcoolista na perspectiva psicodinâmica. Destaca-se a influência de mecanismos de defesa na estruturação dos vícios, conforme apontado por Freud e outros teóricos.

Palavras-chave: alcoolismo; estudo clínico-qualitativo; desafios teórico-metodológicos; graduação em Psicologia.

DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA PESQUISA COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO ALIMENTAR RESTRITIVO EVITATIVO

*Andressa da Silva Félix
Michelle de Faria Nunes*

Introdução

O Transtorno Alimentar Restritivo Evitativo (TARE) é um transtorno caracterizado por desordem no comportamento alimentar, em que o indivíduo evita o alimento devido às características, tais como temperatura, textura, cor, aparência e odor. O TARE não se encaixava nos critérios de classificação de anorexia e/ou bulimia, porque os indivíduos não apresentam preocupação com o peso ou distorção da imagem corporal. A classificação do TARE é recente, apareceu pela primeira vez no DSM-5 e no CID-11. Objetivo: Compreender como os pensamentos distorcidos de crianças com TARE relacionam-se com o comportamento alimentar. Método: Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foi realizada entrevista com a mãe da criança participante e nove encontros para observação direta do comportamento alimentar da criança com exposição gradual de alimentos e utilização de recursos terapêuticos para coleta de informações. Os dados coletados foram organizados a partir da análise de conteúdo. Resultados: Dentre os desafios para realização da pesquisa destacam-se: o curto espaço de tempo para a coleta de dados, visto que a natureza complexa do TARE pode ter dificultado o acesso aos pensamentos distorcidos, bem como a expressão dos pensamentos e emoções da criança; a frequência da criança nas sessões para coleta de dados em função de compromissos escolares, problemas de saúde, indisposição, desinteresse ou resistência à terapia; a escassez de estudos realizados no Brasil, dificultando o acesso a referências mais sólidas sobre o tema dentro do contexto local considerando diferenças culturais, sociais, econômicas e políticas; a adesão das famílias ao processo de pesquisa.

Palavras-chave: TARE; Psicoterapia Infantil

A ARTE ENQUANTO MODALIDADE DE INTERVENÇÃO NO TRATAMENTO DE PSICÓTICOS

Mariana Lima Martini Bonaldo

Pedro Martini Bonaldo

Introdução

A luta antimanicomial no Brasil transformou o tratamento de transtornos mentais, substituindo métodos violentos em hospitais psiquiátricos por abordagens humanizadas dentro da comunidade. A psicose, de acordo com o Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-V, 2014), representa diferentes síndromes, podendo citar a esquizofrenia, depressão psicótica e o transtorno delirante persistente. Os transtornos a ela associados apresentam desafios na forma de pensar e sentir, demandando um tratamento multidisciplinar, incluindo a arteterapia. Esta técnica utiliza a arte como forma de expressão, facilitando a comunicação emocional e promovendo o bem-estar. Objetivo: Destacar o papel da arte nas novas abordagens de cuidado para pacientes com psicose, dentro da perspectiva antimanicomial que valoriza a individualidade da pessoa no processo de tratamento. Portanto, são explicados conceitos fundamentais como sublimação e psicose, além de abordar a história da loucura na perspectiva de Foucault (1978) que considera o final da lepra como início da segregação do “louco”. Este modelo de cuidado segregacionista foi refutado, dando origem a reforma psiquiátrica e o movimento antimanicomial, o qual Carvalho Neto (2022) destaca como grande conquista a promulgação da Lei 10.216/2001 que garante os direitos dos usuários de saúde mental. Método: A pesquisa é uma revisão de literatura baseada em livros e artigos científicos dos últimos cinco anos para coleta de informações. Resultados: A análise demonstrou a importância de um tratamento socializado e fora das instituições psiquiátricas para a recuperação desses pacientes. A arte é identificada como uma forma de intervenção capaz de sublimar impulsos utilizando a criatividade de diferentes formas, promovendo a maior autonomia do sujeito e incluindo-o socialmente.

Palavras-chave: Psicose. Loucura. Arte.

Referências

ASSOCIATION, A. P. MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda, 2014

CARVALHO NETO, W. M. A Inconstitucionalidade da Internação Involuntária de Pessoas Acometidas de Transtorno Mental: Um Avanço na Luta Antimanicomial no Brasil. São Cristóvão, Sergipe, 2022.

FOUCAULT, M. História da loucura na idade clássica. São Paulo: Perspectiva, 1978.

FATORES DE RISCO DE ADOECIMENTO NO TRABALHO EM MOTORISTAS DE CAMINHÃO DE TRANSPORTADORAS

*Debora Ferreira Lima
Nathalia Pereira de Oliveira
Vivian dos Santos Miranda*

Introdução

O transporte rodoviário é a principal modalidade de tráfego de cargas na economia brasileira. Esta categoria possui, em média, dois milhões de caminhoneiros ativos (Confederação Nacional de Transporte, 2022). Sendo assim, os motoristas de caminhão são responsáveis por mais da metade desses fretes. Ressalta-se que o motorista de caminhão é um profissional de suma importância para a economia do país. No entanto, este profissional está exposto a diversos desafios. Dentre as dificuldades estão a falta de reconhecimento, as condições precárias de trabalho, com longas jornadas de trabalho e horários irregulares, devido a urgência nas entregas de mercadorias. As condições de trabalho podem causar efeitos danosos que podem resultar no adoecimento físico e psíquico dos trabalhadores. Esses trabalhadores também estão expostos a estressores de natureza organizacional, como acidentes de trabalho, segurança, ergonomia e outros. Objetivo: Esta pesquisa pretende compreender os fatores de risco percebidos por motoristas de caminhão em decorrência do trabalho. Método: O método de pesquisa adotado é o misto. A investigação qualitativa é realizada por meio de pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas. O público-alvo serão motoristas de caminhão que trafegam as rodovias do território nacional, de uma empresa de transporte/logística situada no Guará/DF. Resultados esperados: Esta pesquisa pretende contribuir com lacunas existentes na literatura do tema. Como também, mapear os fatores riscos que podem contribuir para o adoecimento no trabalho em motoristas de caminhão de transportadoras.

Palavras-chaves: Motorista de caminhão, fatores de riscos, saúde física e psíquica e trabalho.

 EDITORA
PROJEÇÃO